

DISCIPLINA: Teorias de Currículo
CÓDIGO: NUP309
UNIDADE: NUPEM/CCS
Nº DE CRÉDITOS: 2.0
CARGA HORÁRIA: 30h (Teórica: 30h)
PRÉ-REQUISITOS: Não há

EMENTA: Reflexões acerca das tendências curriculares nas perspectivas crítica e pós-crítica. Reflexões sobre o processo de negociação das relações de poder e identidade e como essas relações legitimam os conhecimentos ensinados nos espaços escolares. Analisar as teorias e pressupostos educacionais da organização curricular, no que se referem aos aspectos históricos, políticos e culturais. Examinar o currículo como instrumento de política cultural: prática de exclusão, subalternização, narrativa racial e étnica, política de gênero e de sexualidade. Produzir e discutir formas de organização curricular como mecanismos que articulam forças de poder a formas de saber na constituição de subjetividades e valores em propostas de formação integral e emancipatória.

OBJETIVOS: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de identificar e argumentar em termos conceituais e teóricos, através de literatura básica e atualizada, fornecendo exemplos empíricos, sobre: (I) Teorias do currículo entre definições históricas e necessidades atuais; (II) currículos e diversidades existenciais; (III) escolas, currículos e demandas étnico-raciais; (IV) (in)visibilidades curriculares de gêneros e sexualidades.

PROGRAMA:

- (I) Teorias do currículo: história, controvérsias e principais debates;
- (II) Currículo e (re)conhecimento da variedade dos existires discentes;
- (III) Afro-americanidades e culturas indígenas nos currículos e nas realidades escolares;

(IV) Gênero, currículo e seus atravessamentos étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACEDO, Elizabeth. 2006. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 285-296, maio/ago.

MOREIRA, Antônio Flávio B. 2001. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões. *Revista Brasileira de Educação*, n.18, p.65-81, set./dez.

Pinar, William. 2014. *Estudos curriculares: ensaios selecionados*. São Paulo: Cortez.

Silva, Tomaz Tadeu. 2001. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. Belo Horizonte: Autêntica. (Cap.1 – O currículo como prática de significação, p.7-29)

Young, M. 2014. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. *Cadernos De Pesquisa*, 44(151), p.190-202.